

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INVENTÁRIO ROTATIVO EM UMA EMPRESA VAREJISTA DE COMÉRCIO ELETRÔNICO DE MODA

Autor: Paula Pol Len Chu **Orientador:** Prof. Dr. Sérgio Adriano Loureiro

Palavras-chave: estoques, inventário rotativo **Email:** paula.pchu@gmail.com

Introdução

Neste trabalho, será apresentada a gestão de estoques de uma rede varejista de comércio eletrônico de moda, móveis e utilidades domésticas. O modelo de negócio é baseado na venda dos produtos organizados em campanhas de curta duração (aproximadamente 4 dias). A empresa possui um sistema automatizado ERP (*Enterprise Resource Planning*) para gestão dos processos e controle dos estoques. Os operadores logísticos trabalham com sistemas WMS (*Warehouse Management System*) que não tem interface automática com o sistema ERP. Inventários são ferramentas de controle de estoque que permitem validar se as quantidades dos estoques apontados nos registros contábeis de uma empresa procedem com o estoque físico. O modelo em vigor atualmente é o de inventário anual: uma vez por ano, as operações são paralisadas e é feita a contagem física da totalidade dos estoques e os devidos ajustes de inventário nos sistemas ERP e WMS.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é propor a implantação de um sistema de inventário rotativo, em substituição ao modelo atual de inventário anual. Esta proposta apresenta como principais vantagens uma melhora nos controles de estoque, maior assertividade entre as contagens físicas e os sistemas de gestão, e aumento no nível de serviço da empresa, pois não haverá mais necessidade de interrupções das atividades produtivas.

Metodologia

A partir do modelo de negócio, em que cada produto pertence a uma campanha de vendas determinada, definiu-se que a proposta para a política de inventário é basear as contagens nos calendários de cada campanha, inventariando pelo menos uma vez a cada noventa dias todos os materiais em estoque. A equipe de contagem deve ser dedicada, e ter um local exclusivo e segregado para o processo. A contagem deve atender os seguintes requisitos:

- Contagem “cega”: o operador que efetua a contagem não pode saber qual a quantidade esperada registrada no sistema;
- Identificação peça a peça por leitura do código de barras padrão;
- As peças não podem estar sendo movimentadas no momento da contagem;
- Deve ocorrer ajuste de inventário no sistema WMS das divergências confirmadas.

Consideram-se os processos de recebimento e conferência dos materiais que sobraram de cada campanha equivalentes ao inventário.

Resultados

Com a contratação de uma equipe dedicada ao inventário rotativo, observou-se o crescimento dos indicadores de acuracidade de estoque de 50% (último trimestre de 2015) para 98% (primeiro trimestre de 2017).

Boas práticas de gestão de estoques e os constantes ajustes de inventário garantem a confiabilidade dos sistemas WMS. Os registros contábeis do sistema ERP são comparados periodicamente (no mínimo, semanalmente) com os registros dos sistemas WMS e são feitos os devidos ajustes de inventário das divergências persistentes em 60 dias no sistema ERP. Os gestores de estoque devem identificar e tratar as causas das divergências, analisando se os ajustes procedem ou se são necessárias outras ações, atuando de forma preventiva e corretiva.

Conclusões

Com esta proposta, sugere-se a substituição de um modelo em que a contagem física do estoque e os ajustes nos sistemas WMS e ERP ocorrem apenas uma vez por ano, por um processo em que o controle de estoque é contínuo, as divergências identificadas serão acompanhadas e tratadas, os estoques serão contados em sua totalidade no mínimo quatro vezes por ano e os ajustes serão constantes, minimizando o risco de fraudes e perdas financeiras. Além disso, haverá menor impacto nas operações logísticas e no serviço ao cliente, pois não será mais necessário interromper as atividades produtivas para a realização do inventário.

Referências Bibliográficas

- ARNOLD, J. R. T. (1999) Administração de materiais: uma introdução. Editora Atlas, São Paulo, SP.
- BALLOU, R. H. (2006) Gerenciamento da cadeia de suprimentos - logística empresarial. Editora Bookman, Porto Alegre, RS.
- BERTAGLIA, P. R. (2003) Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. Editora Saraiva, São Paulo, SP.
- CORREA, H. L. (2014) Administração de cadeias de suprimentos e logística. Editora Atlas, São Paulo, SP.
- DROHOMERETSKI, E. (2009) Um estudo do impacto das formas de controle de inventário na acuracidade de estoque. Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, PR.
- MARTINS, P. G. e CAMPOS, P. R. (2001) Administração de materiais e recursos patrimoniais. Editora Saraiva, São Paulo, SP.
- MARTINS, P. G. e LAUGENI, F. P. (2003) Administração da Produção. Editora Saraiva, São Paulo, SP.
- FARIA, A. C. e COSTA, M. F. G. (2015) Gestão de custos logísticos. Editora Atlas, São Paulo, SP.
- JACINTHO, J. C. A. e LIMA JUNIOR, O. F. (2008) Sistema de Inventário Rotativo. Mundo Logística, Brasil, p. 14 - 22.
- VIANA, J. J. (2002) Administração de materiais – um enfoque prático. Editora Atlas, São Paulo, SP.